
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

agosto 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadiah João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:

Alexandre Pessôa Brandão (redator)

Alexandre Lavecchia

Cristiano Roberto dos Santos

Jaqueline Josi Sama Rodrigues

Karina Pereira Vieira

Kátia Tiemi Saito

Luciano Liesenberg

Manuel Campos de Souza Neto

Romilson Santos do Nascimento (estagiário)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA AGOSTO/13	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	29
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	30
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	31
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	32
ANEXO	33

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- M / M-1: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M-12: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação estão entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No

caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf.

Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em agosto/13, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, 1,48% quando comparados a julho/13, número superior ao observado na comparação entre julho/13 e junho/13 (1,21%). O resultado de agosto foi o terceiro maior dessa série, menor apenas que os de maio de 2012 (1,69%) e de janeiro de 2010 (1,50%).

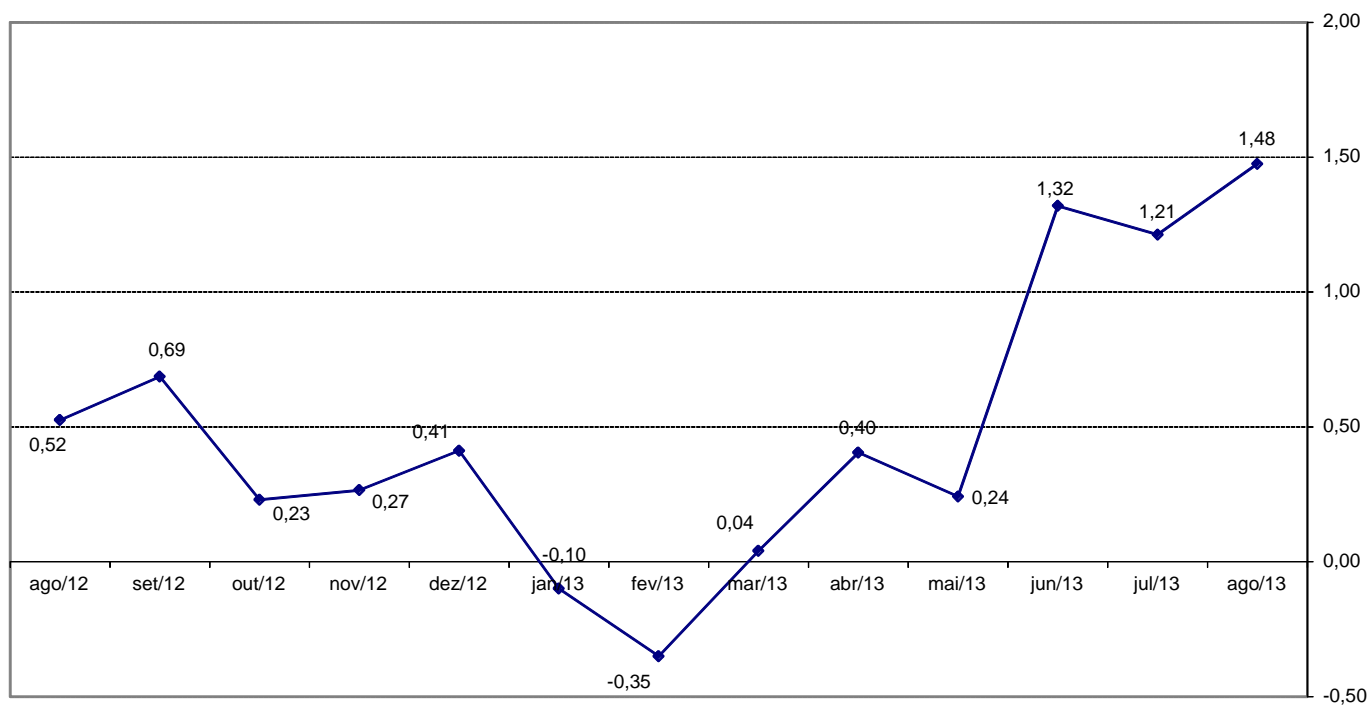
Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

Indústrias de Transformação	JUN	JUL	AGO
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	1,32	1,21	1,48
Acumulado ano	1,56	2,79	4,30
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	4,24	4,98	5,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor - M/M₋₁
(em %)

Indústrias de Transformação



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em agosto/13, pelo indicador M/M₋₁, 22 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 17 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em agosto se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: alimentos (3,15%), fumo (2,87%), outros equipamentos de transporte (2,86%) e calçados e artigos de couro (2,69%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2013

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO
Indústria de Transformação	1,32	1,21	1,48	1,56	2,79	4,30	4,24	4,98	5,97
10 - Fabricação de produtos alimentícios	2,29	2,61	3,15	-1,50	1,08	4,26	4,07	3,58	4,67
11 - Fabricação de bebidas	-0,78	1,01	2,48	-0,85	0,15	2,64	5,63	5,35	7,58
12 - Fabricação de produtos do fumo	4,73	2,62	2,87	6,91	9,71	12,86	9,27	11,70	16,18
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,16	0,89	0,53	6,04	6,99	7,56	5,13	6,86	7,00
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-1,58	-0,82	0,14	1,95	1,11	1,26	4,65	3,38	1,67
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,75	1,82	2,69	3,06	4,93	7,76	1,47	3,27	6,87
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,13	0,72	0,47	3,37	4,11	4,60	4,53	5,92	7,39
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,47	0,78	1,18	7,24	8,08	9,36	10,20	10,26	11,90
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,22	-1,61	-0,73	-0,70	-2,30	-3,01	0,14	-1,66	-2,71
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,57	0,91	0,86	1,27	2,19	3,07	5,34	5,56	5,65
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-0,45	-0,25	1,70	-0,71	-0,95	0,73	4,12	1,77	2,05
20C - Fabricação de outros produtos químicos	1,78	2,78	1,34	1,31	4,12	5,52	4,80	10,60	13,81
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,89	-0,22	0,18	3,94	3,71	3,90	3,23	2,88	5,12
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,77	0,41	0,43	3,91	4,34	4,79	7,23	6,24	6,46
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,87	0,19	0,30	2,85	3,04	3,35	2,45	2,46	2,06
24 - Metalurgia	1,90	0,40	1,80	4,95	5,37	7,27	4,18	5,88	6,96
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,10	2,24	1,06	2,37	4,66	5,77	5,32	6,55	7,10
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2,99	-0,37	0,85	-0,45	-0,81	0,03	-0,78	-0,95	0,08
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,36	0,13	1,64	2,06	2,19	3,87	2,84	3,47	4,36
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,67	0,95	0,71	0,41	1,37	2,09	2,60	4,62	4,00
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,88	-0,03	0,15	2,10	2,07	2,23	2,60	1,76	1,75
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	4,11	1,46	2,86	2,32	3,82	6,79	4,70	5,86	8,27
31 - Fabricação de móveis	0,84	0,59	1,04	1,30	1,90	2,96	4,23	4,68	5,67

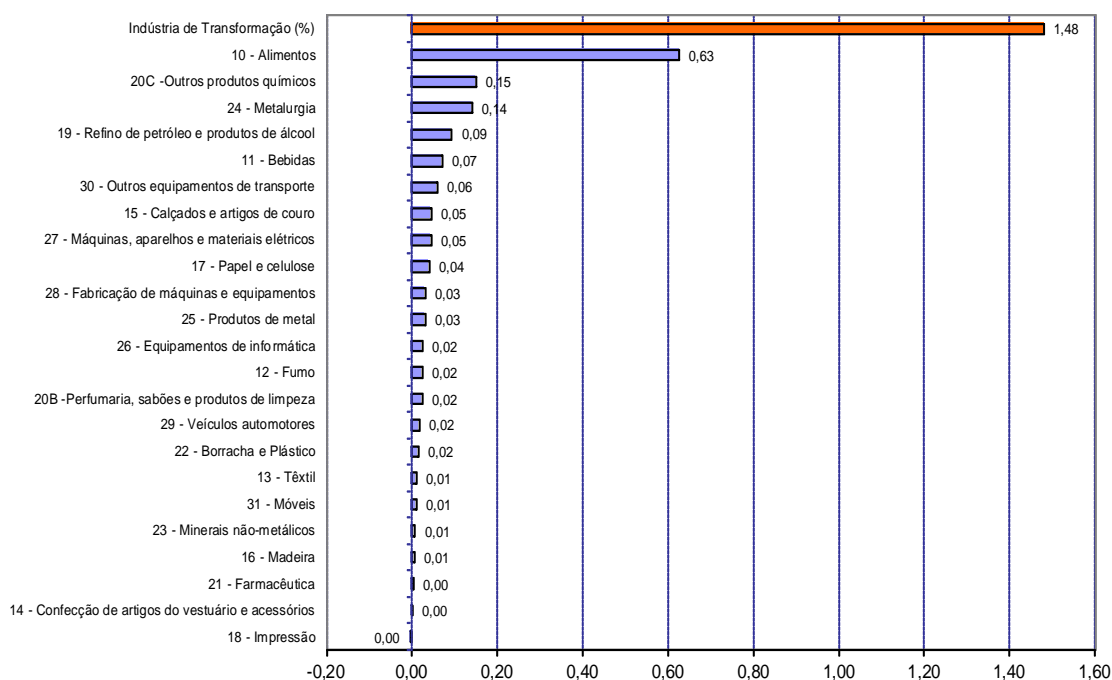
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre agosto/13 e julho/13 (1,48%), sobressaíram alimentos (0,63 p.p.), outros produtos químicos(0,15 p.p.), metalurgia (0,14 p.p.) e refino de petróleo e produtos de álcool (0,09 p.p.).

Em agosto/13(tabela 2), o indicador acumulado no ano (agosto/13 contra dezembro de 2012) atingiu 4,30%, contra 2,79% em julho/13. Entre as atividades que, em agosto/13, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: fumo (12,86%), papel e celulose (9,36%), calçados e artigos de couro (7,76%) e têxtil (7,56%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: alimentos (0,86 p.p.), outros produtos químicos (0,61 p.p.), metalurgia (0,55 p.p.) e refino de petróleo e produtos de álcool (0,34 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência MM_1 (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
 2013

2013	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		JUL	AGO
	JUL	AGO	JUL	AGO	JUL	AGO		
Indústria de Transformação	1,21	1,48	2,79	4,30	4,98	5,97	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,51	0,63	0,22	0,86	0,72	0,95	19,84	20,17
11 - Fabricação de bebidas	0,03	0,07	0,00	0,08	0,15	0,22	2,87	2,90
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,02	0,02	0,08	0,10	0,09	0,13	0,85	0,86
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,02	0,01	0,14	0,15	0,14	0,14	2,09	2,07
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-0,01	0,00	0,01	0,01	0,04	0,02	1,09	1,08
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,03	0,05	0,08	0,13	0,06	0,12	1,69	1,71
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,01	0,01	0,04	0,05	0,06	0,08	1,06	1,05
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,03	0,04	0,27	0,31	0,34	0,39	3,48	3,47
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,01	0,00	-0,01	-0,02	-0,01	-0,01	0,50	0,49
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,10	0,09	0,24	0,34	0,60	0,61	10,89	10,83
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,00	0,02	-0,01	0,01	0,03	0,03	1,41	1,42
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,31	0,15	0,46	0,61	1,13	1,44	11,23	11,22
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,00	0,00	0,07	0,07	0,06	0,10	1,93	1,91
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,02	0,02	0,16	0,18	0,23	0,24	3,73	3,69
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,00	0,01	0,07	0,08	0,06	0,05	2,37	2,34
24 - Metalurgia	0,03	0,14	0,41	0,55	0,46	0,54	7,83	7,85
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,07	0,03	0,13	0,17	0,19	0,21	2,94	2,93
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,01	0,02	-0,02	0,00	-0,03	0,00	2,90	2,88
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,00	0,05	0,06	0,11	0,10	0,12	2,74	2,74
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,04	0,03	0,06	0,09	0,20	0,18	4,40	4,37
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,00	0,02	0,23	0,25	0,20	0,20	11,13	10,99
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,03	0,06	0,08	0,14	0,12	0,17	2,06	2,09
31 - Fabricação de móveis	0,01	0,01	0,02	0,03	0,05	0,05	0,96	0,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar agosto de 2013 com agosto de 2012 (tabela 2), M/M_{-12} , a variação de preços ocorrida foi de 5,97%, contra 4,98% em julho. As quatro maiores variações de preços ocorreram em fumo (16,18%), outros produtos químicos (13,81%), papel e celulose (11,90%) e outros equipamentos de transporte (8,27%).

As principais influências (tabela 3) para o indicador M/M_{-12} de agosto vieram de outros produtos químicos (1,44 p.p.), alimentos (0,95 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (0,61 p.p.) e metalurgia (0,54 p.p.).

A seguir são analisados com mais detalhes dez setores, que, no mês de agosto e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M_{-1} , acumulado no ano e M/M_{-12} , e as principais ponderações.

Alimentos: em agosto de 2013, os preços do setor variaram, em média, 3,15% - maior variação positiva desde maio de 2012 (3,23%). Com isso, o acumulado no ano saiu de 1,08% em julho para 4,26%. Quando se compara os preços de agosto de 2013 com os de agosto de 2012, os mais recentes estiveram 4,67% maiores do que os outros. Nessa comparação, o dado de agosto é o quinto maior do ano (13,22% em janeiro, 11,88 em fevereiro, 8,81 em março e 5,82 em abril). Vale dizer que, em agosto, o setor acumula a maior variação de preços entre as séries, quando se compara com o mês base, dezembro de 2009. Os preços do setor nesse período variaram 49,66% contra 24,04% das indústrias de transformação como um todo.

"Resíduos da extração de soja" é o único produto em destaque tanto em termos de variação de preços quanto de influência, no M/M_{-1} . Portanto, existem outros seis produtos destacados, todos eles com variações positivas de preços. Os três outros produtos cujo destaque se prende apenas às variações de preços são: "manteiga de cacau", "carnes de suínos frescas ou refrigeradas" e "carnes de bovinas congeladas". Já os outros três produtos em destaque em termos de influência são: "sucos concentrados de laranja",

"farinha de trigo" e "carnes de bovinos frescas ou refrigeradas". Vale dizer que da variação de 3,15%, 1,85 p.p. se deveram às variações dos quatro produtos destacados em termos de influência.

A desvalorização cambial (4,0% agosto contra julho e 12,8% agosto contra dezembro de 2012) explica alguns dos destaques observados, como é o caso da "manteiga de cacau" (em termos de variação tanto no M/M_{-1} quanto no acumulado e no M/M_{-12}), do "resíduo da extração de soja" (variação e influência no M/M_{-1}) e do "suco concentrado de laranja" (influência no M/M_{-1}), mas também, por conta da importação, a "farinha de trigo" (influência nos três indicadores). Para além da desvalorização cambial (e que é a base da variação de "suco concentrado de laranja"), fatores específicos podem ser citados para a compreensão dessas elevações. No caso do "resíduo da extração de soja", incertezas climáticas nos EUA (seca) e o inverno no Brasil, com o conseqüente aumento da procura do produto para complementar a alimentação animal, são fatos importantes. No caso da "farinha de trigo", o forte frio recente fez com que a produção interna fosse prejudicada.

Os outros produtos destacados são carnes (de suínos, frescas ou refrigeradas e de bovinos, tanto as frescas ou refrigeradas quanto as congeladas) e, nesse caso, a oferta (em parte por conta da estiagem de inverno) mostrou-se abaixo da demanda (impulsionada também pelo exterior).

Quadro 1: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010						-	2º
Açúcar refinado de cana	1072.2010		+			+		
Carnes de bovinos congeladas	1011.2020	+						
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030				+			4º
Carnes de suínos frescas ou refrigeradas	1012.2020	+						
Farinha de trigo	1062.2030			+	+	+	+	
Leite em pó, blocos ou grânulos	1052.2160		+					
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010		+	+		+	+	
Maionese	1095.2040			+				
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110	+	+	+				
Óleo de soja refinado	1042.2080					-		
Sucos concentrados de laranja	1033.2050				+			3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120	+			+		-	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Fumo: em agosto de 2013, os preços do setor de fumo apresentaram variação média de 2,87% em comparação ao mês anterior.

Com este resultado, o setor acumulou no ano aumento de 12,86%. Quando se comparam os preços de agosto de 2013 contra agosto de 2012, os atuais estiveram 16,18% maiores que o do ano anterior.

A característica principal para o aumento dos preços é dada pela variação positiva do câmbio, de 4,0% no mês de agosto, dada a grande inserção do setor no mercado externo, particularmente por conta da exportação de "fumo processado".

Além do câmbio merece citação a regulamentação do governo de estipular um preço mínimo para o cigarro e ao mesmo tempo reduzir o IPI dos cigarros mais caros.

Na série de base fixa (compara com dezembro de 2009), até março de 2012 (9,68%) os preços estiveram abaixo de 10% (com uma única exceção, dezembro de 2011, 10,43%), mas, já em abril de 2012, a comparação era de 18,39% e, em agosto de 2013, 47,71% - segunda maior taxa, atrás apenas de alimentos, 49,66%.

Quadro 2: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Têxteis: o setor têxtil continua a apresentar variações positivas de preço. A variação média de preços no mês de agosto foi de 0,53%, inferior ao apresentado em julho/2013 (0,89%). No indicador acumulado no ano, a variação foi de 7,56% (quarta maior variação entre as atividades), valor muito próximo do indicador M/M₁₂ que fechou em 7,00%.

Neste mês os destaques, em termos de variação, são "tecido não-tecido ou falsos tecidos" e "fios de algodão retorcidos". Ambos estão entre as maiores variações nos três indicadores. O primeiro já havia se destacado no mês anterior no indicador acumulado no ano. Já o segundo manteve o destaque apresentado no mês anterior nos três indicadores.

Em termos de influência, "tecido não-tecido ou falsos tecidos" também apareceu em destaque em todos os indicadores. Já "tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados" manteve o destaque apresentado no mês anterior, também em todos os indicadores.

Matéria-prima importante para o setor, o algodão teve seus preços majorados em agosto, em parte por conta da desvalorização cambial (via importação), mas também pela oferta interna, que, segundo o Cepea/Esalq, foi de qualidade inferior e, com isso, impulsionou o preço do algodão de melhor qualidade.

Quadro 3: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Têxteis

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Almofadas, pufes, travesseiros, colchonetes, sacos de dormir e semelhantes	1351.5010	+						
Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	1311.2060	+	+	+	+			
Fios de algodão singelos (simples)	1311.2070				+			4º
Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atalhados, quando integradas à tecelagem	1321.2020					+	+	3º
Sacos, inclusive contentores flexíveis (big-bags) para embalagem, de matérias têxteis artificiais ou sintéticas, quando integrados à tecelagem	1323.2060		+	+				
Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	1354.2090	+	+	+	+	+	+	
Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	1321.7090		+		+	+	+	1º
Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	1321.2080					+	+	2º
Tecidos revestidos ou impregnados, inclusive as entretelas	1354.2130	+		+				
Tecidos revestidos ou impregnados, inclusive as entretelas	1354.2130			+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Calçados e produtos de couro: em agosto de 2013, os preços do setor cresceram em média 2,69%, maior taxa do ano, que, desde a passagem de março para abril vem se caracterizando por taxas crescentes (- 0,01% em março, 0,94% em abril, 1,14% em maio, 1,75% em junho e 1,82% em julho). Com o resultado mais recente, o setor acumulou no ano variação positiva de preços de 7,76%, maior do que foi acumulado em 2012 (3,67%), por exemplo. Ao comparar agosto 2013/agosto 2012, os preços de 2013 estiveram 6,87% maiores, a maior taxa observada desde outubro de 2012 (7,14%).

Os quatro produtos destacados em termos de influência ("couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos", "calçados de couro feminino, exceto tênis", "couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem" e "calçados de material sintético

feminino - exceto tênis ou para uso profissional") explicam 2,54 p.p. da variação de 2,69%. Três deles são a base de couro, matéria-prima que, em tempos de seca e frio, teve a oferta reduzida. Por outro lado, a variação cambial teve impacto nas exportações, importante no caso de couros e peles.

Quadro 4: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Calçados e produtos de couro

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6010				+	+		1º
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), masculino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6030	+	+	+		+	+	
Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	1533.6010	+			+			
Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	1510.2030	+	+	+	+	+	+	2º
Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	1510.2060	+	+	+	+	+	+	3º
Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	1532.5030		-	-			-	4º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: em agosto de 2013, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 1,18% ante variação de 0,78% na comparação M/M₋₁ em julho. O setor, nesse indicador, apresenta resultados positivos desde março de 2013. Os produtos "celulose", "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria orgânica", "cadernos" e "papel Kraft para embalagem não revestido" foram responsáveis por toda a variação positiva M/M₋₁, ou seja, 1.18 p.p. da variação de 1,18% se deveram a estes quatro produtos, com o que a variação de preços dos outros oito produtos selecionados da atividade foi nula.

A variação acumulada em 2013 é de 9,36% contra 8,08% registrada no mês anterior. Na comparação M/M₋₁₂, em agosto, a atividade apresentou variação positiva de 11,90% contra variação positiva de 10,26% em julho e 10,20% em junho. Desta forma, no último trimestre, estes índices

mantiveram-se acima de 10% e superiores aos do trimestre anterior (que giraram em torno de 8%).

Quadro 5: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Absorventes e tampões higiênicos	1742.2010		+					
Cadernos	1741.2060		+	+	+	+	+	4º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010							3º
Chapas de papelão ondulado ou corrugado	1733.2030	-		+				
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	+	+	+	+	+	+	
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido,etc.)	1721.5150	+			+	+	+	2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: o setor de "refino de petróleo e derivados do álcool" teve, em agosto, variação de 0,86% em relação a julho, mantendo tendência de alta registrada desde junho de 2013. No ano, o setor acumula 5,65%, valor 0,09 p.p. maior que o registrado em julho. Nos últimos doze meses, agosto de 2013 contra agosto de 2012, registrou-se 3,07%.

O indicador de agosto contra julho teve, como principal influência em termos de produtos, dois produtos da cadeia do petróleo com variação positiva, "querosenes" e "naftas", e dois com variação negativa, "óleo diesel e outros óleos combustíveis", também da cadeia de petróleo, e "álcool etílico (anidro ou hidratado)". Somados, os quatro representaram 0,78 p.p., de um total de 0,86% de todo o setor. Os destaques de variação positiva têm como característica comum que seus preços são tomados no mercado internacional, refletindo assim, elevação das cotações dos mesmos em dólar. Por outro lado, tanto o produto "óleo diesel e outros óleos combustíveis" quanto o "álcool etílico", ainda que de cadeias de processamento distintas, dependem notadamente do mercado doméstico,

refletindo fatores como desaquecimento da demanda interna e fatores ligados a colheita da safra de cana no centro-sul.

Em uma perspectiva anual, porém, alguns produtos que são destaque no mês também explicam o indicador acumulado. É o caso das "naftas", por exemplo, que, apesar da elevação de preços de julho para agosto, ainda se mantém em níveis inferiores aos de dezembro de 2012. Os outros três produtos que aparecem como destaque registram patamares, até agosto, superiores aos do final do ano passado. "Óleo diesel e outros óleos combustíveis", "gasolina" e "querosenes", todos derivados do petróleo, compõem o indicador anual, os dois primeiros principalmente pelos aumentos anunciados no início de 2013.

Do ponto de vista do indicador mês/mesmo mês do ano anterior, o cenário é similar ao acumulado em 2013, à exceção das "naftas". Se, no ano, esse produto vem mantendo variação negativa, na comparação com agosto de 2012, o sinal se inverte, sinal de que a alta de agosto até dezembro de 2012 ainda se mostra responsável pelo patamar atual.

Quadro 6: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	-			-			4º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050		+	+		+	+	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070	+	-	+	+	-	+	3º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090		+		-	+	+	1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	+		-				
Querosenes de aviação	1921.2150	+	+	+	+	+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: o setor de "outros produtos químicos" registrou, em agosto em relação a julho, variação de 1,34%, o que representou a terceira elevação consecutiva nos patamares de preços do setor, ainda que em agosto esta tenha representado uma desaceleração (em julho o valor tinha sido de 2,78%). No ano, o setor acumula 5,52%. Na comparação agosto 2013 contra agosto 2012, o setor registra 13,81%, segundo maior entre todos os 23 setores pesquisados (o primeiro é o setor de "fumo", com 16,18% nos últimos doze meses).

Em termos de produtos, o indicador mensal apresenta como destaque três produtos do grupo de resinas e elastômeros, "polipropileno (PP)", "PEAD" e "PEBD", e um do grupo de produtos orgânicos, "etileno". Todos com viés positivo, sua influência conjunta explica 1,09 p.p. do indicador do setor, que ficou em 1,34% em agosto. Por se tratar de produtos da mesma cadeia (o etileno é insumo dos demais) e ligados à nafta, há forte dependência dos preços dos mesmos à cotação do último - e esta sofreu aumento na passagem de julho para agosto.

Ainda com as mesmas características, no ano, os produtos em destaque se concentram na química orgânica e nas resinas e elastômeros: "propeno", "polipropileno (PP)" e "etileno". A exceção fica por conta de "herbicidas", do grupo de defensivos agrícolas. Todos, porém, registram viés positivo. No caso do indicador mês/mesmo mês do ano anterior, os produtos são os mesmos, assim como o sinal de sua variação: positivo.

Quadro 7: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Azubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030							1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040	-	-					
Borracha de estireno-butadieno	2033.2010	-						
Estireno	2022.2280	+						
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040			+	+	+	+	2º
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130		+	+		+	+	4º
Polietileno de alta densidade (PEAD)	2031.2130			+	+			
Polietileno de baixa densidade (PEBD)	2031.2140				+			
Polietileno linear, em forma primária, com densidade inferior a 0,94	2031.2150	+	+					
Polipropileno (PP)	2031.2230				+	+	+	3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100		+	+		+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Metalurgia: os preços da metalurgia variaram, em agosto, 1,79%, taxa maior do que a do mês anterior, 0,40%, e a segunda maior do ano (a primeira foi a de junho, 1,90%). Com este resultado, o setor acumulou 7,27% no ano. Já na comparação com agosto de 2012, os preços de agosto de 2013 estiveram 6,96% maiores.

No mês, entre os quatro produtos destacados em termos de variação, três ("folhas de flandres", "bobinas ou chapas de aços zincadas" e "vergalhões de aços ao carbono") pertencem à siderurgia e um ("barras, perfis ou vergalhões de alumínio"), à metalurgia do alumínio. Já em termos de influência são dois da siderurgia ("bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos" e "folhas-de-flandres"), um da metalurgia do alumínio ("alumínio não ligado em formas brutas") e um da do cobre ("barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre"). Vale dizer que, da variação de 1,79% observada em agosto, 1,20 p.p. se deveram às variações dos quatro produtos destacados.

Neste ano, o setor tem se caracterizado, até agosto, por oscilações das taxas, quer dizer, a uma taxa relativamente maior se segue outra menor e, depois, outra maior. Assim, o ano começou com variação de 0,96% em janeiro, a qual se seguiu outra de - 0,36% de fevereiro. Depois vieram 1.09% em março, 0,96% em abril, 0,31% em maio (uma exceção à oscilação apontada), 1,90% em junho, 0,40% em julho e o 1,79% de agosto.

Na comparação com igual mês do ano passado, a variação de 6,96% é a maior da série.

Quadro 8: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletos, granalhas, etc.)	2441.2020				+	+	+	2º
Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	2443.2010	+	+	+	+			
Bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos	2422.2010					+	+	4º
Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	2422.2020		+	+	+	+	+	3º
Bobinas ou chapas de aços zincadas (galvanizadas)	2422.2100	+	+	+			+	
Folhas e tiras, delgadas, de alumínio, com ou sem suporte, inclusive papel alumínio	2441.2100		+	+				
Folhas-de-flandres	2422.2140	+			+			
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	2421.2030					+		1º
Vergalhões de aços ao carbono	2423.2140	+						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: em agosto de 2013, na comparação M/M₋₁, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 0,15% contra variação praticamente nula em julho (-0,03%). Desta forma, o acumulado do ano encerrou com variação positiva de 2,23%. Na comparação M/M₋₁₂, em agosto, a atividade apresentou variação positiva de 1,75% contra variação positiva de 1,76% registrada em julho de 2013. A análise M/M₋₁, em agosto, mostra como principais influências positivas os produtos "peças para motor de veículos automotores", "caminhão diesel com capacidade superior a 5 ton." e "reboques e semi-reboques", e, negativa, "caixa de marcha para veículos automotores". Os quatro produtos totalizaram 0,10 p.p. Demais produtos responderam por uma influência positiva de 0,05 p.p.

Na comparação com o mês base da pesquisa, dezembro de 2009, os preços do setor, em agosto de 2013, estiveram 5,77% maiores. É o terceiro menor valor nessa comparação, maior apenas do que foi observado em "equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos" (- 13,45%) e "impressão" (3,14%).

Quadro 9: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010					+	+	1º
Bombas injetoras, de qualquer tipo, para veículos automotores, inclusive partes	2941.2010	+						
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	-	-	-	-	-		
Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010							4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050				+			3º
Carrocerias para ônibus	2930.2050						+	
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070					-		
Freios (travões), servo-freios ou suas partes (pratos, tambores, cilindros, etc.) para veículos automotores	2943.2010		+	+				
Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	2945.2100	-		+				
Motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	2920.2090		+					
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040				+	+	+	2º
Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	2930.7090	+	+	+	+		+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: em agosto de 2013, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 2,86% contra variação de 1,46%, em julho, na comparação M/M₋₁. Desta forma, o acumulado do ano atingiu variação positiva de 6,79%. Na comparação M/M₋₁₂, em agosto, a atividade apresentou variação positiva de 8,27% contra variação positiva de 5,86% em julho. O índice de agosto, M/M₋₁₂, é o mais elevado dos últimos dois trimestres.

Até abril de 2012, o setor acumulava, em relação a dezembro de 2009, 7,23%, e, a partir de então, esses valores passaram dos 10% e atingiram, em agosto, 24,36%.

Quadro 10: Produtos com destaque em agosto de 2013 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	+	+	+	+	+	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	+	-	-	+	-	-	3º
Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	3091.7010	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No quadro 11, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M₋₁, indicando se a variação de preços é positiva ("+") ou negativa ("-"). Além disso, para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 11
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - agosto de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	+	1,85	1,30
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	+		
	1062.2030	Farinha de trigo	+		
	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	+		
11 - Bebidas	1113.2020	Cervejas e chope	+	2,48	0,00
	1122.2090	Refrigerantes	-		
	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	+		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	-		
12 - Fumo	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	+	2,87	0,00
	1220.2020	Cigarros	+		
13 - Têxtil	1354.2090	Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	+	0,42	0,11
	1311.2060	Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	+		
	1311.2070	Fios de algodão singelos (simples)	+		
	1321.7090	Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	+		
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1412.2090	Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	+	-0,10	0,24
	1411.5010	Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	-		
	1412.2100	Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	-		
	1412.2170	Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	-		
15 - Calçados e artigos de couro	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	+	2,54	0,15
	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+		
	1510.2060	Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	+		
	1533.6010	Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	+		

Quadro 11
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - agosto de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
16 - Madeira	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	+	0,47	0,00
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	+		
17 - Papel e celulose	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	+	1,18	0,00
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, bíblia, bouffant, monolucido, etc.)	+		
	1741.2060	Cadernos	+		
	1721.2080	Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	+		
18 - Impressão	1830.2010	Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	-	-0,77	0,04
	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	+		
	1812.2030	Impressos fiscais padronizados ou personalizados (guias e formulários fiscais, recibos, DARF's, etc.)	+		
	1813.2100	Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	+		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1921.2150	Querosenes de aviação	+	0,78	0,07
	1921.2070	Naftas para petroquímica	+		
	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	-		
	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	-		

Quadro 11
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - agosto de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
20B -Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2061.5080	Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	+	1,43	0,27
	2063.2050	Dentífrícios (pastas de dentes; creme dental)	+		
	2063.6230	Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	+		
	2061.2050	Detergentes ou sabões líquidos, inclusive produtos para lavagem de pisos, vidros, etc.	+		
20C -Outros produtos químicos	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	+	1,09	0,25
	2031.2230	Polipropileno (PP)	+		
	2031.2130	Poliétileno de alta densidade (PEAD)	+		
	2031.2140	Poliétileno de baixa densidade (PEBD)	+		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	0,18	0,00
22 - Borracha e Plástico	2211.2080	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	-	0,19	0,24
	2211.2130	Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	+		
	2221.5060	Filmes de material plástico (inclusive BOPP) para embalagem, inclusive em bobinas ou rolos	+		
	2223.5020	Tubos, canos e mangueiras de plásticos, com ou sem acessórios, exceto flexíveis	+		
23 - Minerais não-metálicos	2311.2010	Vidro flotado e vidro desbastado ou polido, com camada refletora ou não, em chapas ou folhas (refletivo, espelhado)	+	0,33	-0,03
	2399.2070	Caulim beneficiado, não associado à extração	-		
	2391.2020	Granito talhado, serrado ou trabalhado de outro modo, inclusive chapas de granito para pias	+		
	2342.2030	Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm); azulejos de cerâmica decorados	+		
24 - Metalurgia	2422.2020	Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	+	1,20	0,60
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	+		
	2422.2140	Folhas-de-flandres	+		
	2443.2010	Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	+		

Quadro 11
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - agosto de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
25 - Produtos de metal	2592.2110	Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de ferro e aço, não isolados	+	0,83	0,23
	2591.2040	Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	+		
	2511.2050	Estruturas de ferro e aço, em chapas ou em outras formas	+		
	2591.2100	Rolhas, tampas ou cápsulas metálicas, mesmo associadas a outras matérias	+		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2632.2060	Telefones celulares	+	0,84	0,01
	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	-		
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	-		
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	+		
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados, para uso doméstico	+	1,09	0,55
	2731.7050	Quadros, painéis, cabines e outros suportes, equipados com aparelhos elétricos de interrupção ou proteção, para qualquer tensão	-		
	2721.2030	Pilhas ou baterias elétricas de volume menor ou igual 300cm ³ , exceto para veículos	+		
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	+		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2833.6140	Máquinas para colheita	+	0,30	0,41
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	+		
	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	-		
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	+		
29 - Veículos automotores	2941.6040	Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	+	0,10	0,05
	2942.2010	Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	-		
	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	+		
	2930.7090	Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	+		

Quadro 11
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - agosto de 2013 (conclusão)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
30 - Outros equipamentos de transporte	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	2,86	0,00
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	+		
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	+		
31 - Móveis	3104.2010	Colchões de borracha, de plásticos alveolares ou de espumas de plástico, inclusive colchões ortopédicos	+	0,99	0,05
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	+		
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+		
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13
Indústria de Transformação	0,52	0,69	0,23	0,27	0,41	-0,10	-0,35	0,04	0,40	0,24	1,32	1,21	1,48
10 - Fabricação de produtos alimentícios	2,07	0,70	-1,44	0,52	0,62	-1,52	-2,58	-1,22	0,17	1,44	2,29	2,61	3,15
11 - Fabricação de bebidas	0,36	4,60	1,18	-0,42	-0,56	-0,64	-0,40	-0,21	0,87	0,33	-0,78	1,01	2,48
12 - Fabricação de produtos do fumo	-1,09	0,04	0,07	1,32	1,49	1,13	-2,02	0,68	1,19	1,11	4,73	2,62	2,87
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,40	0,69	-0,47	-0,23	-0,51	1,44	1,79	-0,19	1,27	1,45	0,16	0,89	0,53
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,82	0,62	0,41	-0,17	-0,45	-0,08	1,07	1,58	0,54	0,42	-1,58	-0,82	0,14
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,77	0,40	-0,94	0,52	-0,79	-0,91	0,14	-0,01	0,94	1,14	1,75	1,82	2,69
16 - Fabricação de produtos de madeira	-0,91	0,45	0,43	1,90	-0,13	1,23	-0,20	1,65	-0,82	1,35	0,13	0,72	0,47
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,31	-0,50	0,70	0,88	1,24	-0,28	-0,73	0,54	1,62	1,51	4,47	0,78	1,18
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,34	-0,04	-0,48	0,84	0,00	-0,95	1,05	0,14	-1,02	-0,13	0,22	-1,61	-0,73
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,77	0,47	1,01	0,67	0,34	0,16	1,56	0,96	0,11	-0,93	-0,57	0,91	0,86
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,42	0,85	0,56	-1,90	1,83	-2,12	2,92	-0,17	-0,81	-0,01	-0,45	-0,25	1,70
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-1,52	3,94	3,45	-0,11	0,42	0,74	0,28	0,41	-0,45	-1,43	1,78	2,78	1,34
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-1,96	-0,63	1,09	0,03	0,69	-0,69	1,23	-0,71	1,92	1,27	0,89	-0,22	0,18
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,23	0,65	0,38	0,48	0,08	1,04	0,15	0,39	1,40	0,10	0,77	0,41	0,43
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,69	-0,77	-0,38	-0,40	0,30	0,61	0,36	0,02	0,81	0,15	0,87	0,19	0,30
24 - Metalurgia	0,77	-0,81	-0,22	0,19	0,56	0,96	-0,36	1,09	0,96	0,31	1,90	0,40	1,80
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,54	-0,52	0,01	0,29	1,48	1,81	0,57	-0,72	-0,28	-0,11	1,10	2,24	1,06
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,19	1,63	-0,60	-0,60	-0,36	-2,01	-1,65	0,85	0,86	-1,39	2,99	-0,37	0,85
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,78	1,36	-0,52	-1,13	0,78	0,42	0,32	0,32	0,37	0,24	0,36	0,13	1,64
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	1,31	-0,12	0,22	1,43	0,33	-1,03	-0,66	-0,23	1,16	0,53	0,67	0,95	0,71
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,16	-0,74	-0,02	0,04	0,26	0,86	0,03	-0,20	0,28	0,25	0,88	-0,03	0,15
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,57	0,19	-0,03	0,95	0,27	-1,42	-1,80	0,47	0,23	0,83	4,11	1,46	2,86
31 - Fabricação de móveis	0,09	0,51	1,15	0,62	0,33	-0,22	-0,73	0,50	0,16	0,74	0,84	0,59	1,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13
Indústria de Transformação	5,59	6,31	6,56	6,84	7,28	-0,10	-0,45	-0,41	-0,01	0,23	1,56	2,79	4,30
10 - Fabricação de produtos alimentícios	14,41	15,21	13,56	14,15	14,86	-1,52	-4,06	-5,23	-5,07	-3,70	-1,50	1,08	4,26
11 - Fabricação de bebidas	6,95	11,88	13,19	12,72	12,10	-0,64	-1,05	-1,25	-0,40	-0,06	-0,85	0,15	2,64
12 - Fabricação de produtos do fumo	15,13	15,18	15,26	16,78	18,52	1,13	-0,91	-0,23	0,95	2,07	6,91	9,71	12,86
13 - Fabricação de produtos têxteis	1,99	2,69	2,21	1,98	1,46	1,44	3,25	3,05	4,36	5,87	6,04	6,99	7,56
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	4,71	5,35	5,79	5,61	5,14	-0,08	0,99	2,59	3,15	3,58	1,95	1,11	1,26
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	4,53	4,95	3,96	4,50	3,67	-0,91	-0,77	-0,78	0,15	1,29	3,06	4,93	7,76
16 - Fabricação de produtos de madeira	5,08	5,56	6,01	8,03	7,89	1,23	1,03	2,69	1,85	3,23	3,37	4,11	4,60
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	10,03	9,49	10,25	11,22	12,59	-0,28	-1,01	-0,48	1,13	2,65	7,24	8,08	9,36
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,60	-0,65	-1,13	-0,30	-0,29	-0,95	0,10	0,24	-0,79	-0,92	-0,70	-2,30	-3,01
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	3,82	4,30	5,35	6,06	6,42	0,16	1,71	2,69	2,80	1,85	1,27	2,19	3,07
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,60	4,48	5,06	3,07	4,96	-2,12	0,74	0,57	-0,25	-0,26	-0,71	-0,95	0,73
20C - Fabricação de outros produtos químicos	2,00	6,01	9,68	9,56	10,01	0,74	1,03	1,44	0,98	-0,46	1,31	4,12	5,52
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,24	-0,39	0,70	0,73	1,42	-0,69	0,53	-0,18	1,74	3,03	3,94	3,71	3,90
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,11	4,79	5,18	5,69	5,77	1,04	1,19	1,59	3,01	3,12	3,91	4,34	4,79
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	3,24	2,45	2,06	1,66	1,96	0,61	0,97	1,00	1,82	1,97	2,85	3,04	3,35
24 - Metalurgia	1,52	0,70	0,47	0,66	1,23	0,96	0,60	1,69	2,67	2,99	4,95	5,37	7,27
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	5,07	4,53	4,54	4,84	6,39	1,81	2,38	1,65	1,36	1,25	2,37	4,66	5,77
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3,28	4,96	4,33	3,70	3,32	-2,01	-3,62	-2,81	-1,97	-3,33	-0,45	-0,81	0,03
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,96	3,34	2,81	1,65	2,44	0,42	0,74	1,07	1,44	1,69	2,06	2,19	3,87
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	6,09	5,97	6,20	7,72	8,08	-1,03	-1,69	-1,91	-0,78	-0,25	0,41	1,37	2,09
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1,52	0,77	0,75	0,79	1,05	0,86	0,89	0,68	0,96	1,21	2,10	2,07	2,23
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	8,33	8,54	8,51	9,53	9,83	-1,42	-3,20	-2,75	-2,53	-1,72	2,32	3,82	6,79
31 - Fabricação de móveis	5,22	5,76	6,97	7,64	7,99	-0,22	-0,94	-0,45	-0,29	0,45	1,30	1,90	2,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13
Indústria de Transformação	7,53	6,95	6,39	6,66	7,28	7,63	7,71	6,65	5,54	4,03	4,24	4,98	5,97
10 - Fabricação de produtos alimentícios	17,85	15,36	13,17	13,81	14,86	13,22	11,88	8,81	5,83	4,00	4,07	3,58	4,67
11 - Fabricação de bebidas	14,41	19,06	16,30	13,39	12,10	11,16	10,98	10,14	9,89	8,89	5,63	5,35	7,58
12 - Fabricação de produtos do fumo	27,38	19,39	18,34	19,02	18,52	22,21	23,32	19,06	11,60	5,52	9,27	11,70	16,18
13 - Fabricação de produtos têxteis	-1,30	-0,02	0,94	1,79	1,46	2,48	4,15	4,02	5,04	5,93	5,13	6,86	7,00
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	4,32	5,12	4,76	5,26	5,14	6,74	5,62	5,17	4,74	5,89	4,65	3,38	1,67
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	11,57	8,16	7,14	6,13	3,67	2,57	2,48	0,74	1,25	1,11	1,47	3,27	6,87
16 - Fabricação de produtos de madeira	10,67	7,53	7,61	8,72	7,89	8,96	8,62	9,48	7,29	5,55	4,53	5,92	7,39
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	6,81	4,93	8,25	11,78	12,59	14,06	12,26	8,76	8,42	7,65	10,20	10,26	11,90
18 - Impressão e reprodução de gravações	2,40	2,40	2,20	-2,97	-0,29	-0,25	-1,24	-0,16	-4,16	0,67	0,14	-1,66	-2,71
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4,98	5,27	5,55	5,68	6,42	7,21	9,09	9,74	8,36	6,10	5,34	5,56	5,65
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	7,21	6,11	6,47	3,20	4,96	3,33	4,42	6,11	4,24	3,95	4,12	1,77	2,05
20C - Fabricação de outros produtos químicos	5,49	7,01	7,65	8,25	10,01	13,15	14,66	13,45	9,49	4,54	4,80	10,60	13,81
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,29	-1,52	-0,28	0,17	1,42	0,38	0,96	1,83	2,08	2,58	3,23	2,88	5,12
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,93	5,27	5,58	6,35	5,77	7,18	7,82	8,09	9,15	7,05	7,23	6,24	6,46
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4,50	2,88	2,94	1,83	1,96	2,40	3,07	2,78	2,34	1,56	2,45	2,46	2,06
24 - Metalurgia	1,49	-0,51	-0,82	0,25	1,23	4,07	3,85	3,44	3,95	2,39	4,18	5,88	6,96
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	8,04	7,06	3,46	5,08	6,39	7,33	8,30	7,97	6,94	5,91	5,32	6,55	7,10
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1,64	4,67	3,45	3,07	3,32	0,41	-1,74	-5,19	-2,72	-3,87	-0,78	-0,95	0,08
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,39	1,62	1,57	-0,32	2,44	3,75	4,79	3,72	4,13	2,92	2,84	3,47	4,36
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	7,15	7,83	7,35	8,50	8,08	4,62	4,14	3,35	4,36	3,93	2,60	4,62	4,00
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3,48	2,45	1,44	0,99	1,05	1,92	2,02	1,81	1,59	2,40	2,60	1,76	1,75
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	17,36	12,01	10,61	10,99	9,83	10,01	10,12	7,87	5,86	2,16	4,70	5,86	8,27
31 - Fabricação de móveis	7,79	7,17	7,51	8,00	7,99	7,93	7,67	7,08	6,70	5,73	4,23	4,68	5,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13
Indústria de Transformação	117,05	117,86	118,13	118,44	118,93	118,81	118,39	118,44	118,92	119,20	120,78	122,24	124,05
10 - Fabricação de produtos alimentícios	142,98	143,98	141,91	142,65	143,54	141,36	137,71	136,03	136,27	138,22	141,39	145,09	149,66
11 - Fabricação de bebidas	125,93	131,73	133,28	132,73	131,99	131,14	130,61	130,34	131,47	131,91	130,88	132,19	135,47
12 - Fabricação de produtos do fumo	127,14	127,20	127,29	128,96	130,88	132,37	129,69	130,58	132,13	133,60	139,92	143,59	147,71
13 - Fabricação de produtos têxteis	123,79	124,64	124,06	123,78	123,15	124,92	127,15	126,91	128,52	130,39	130,59	131,76	132,46
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	114,39	115,10	115,57	115,38	114,86	114,78	116,01	117,84	118,48	118,98	117,10	116,14	116,31
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	128,03	128,55	127,33	127,99	126,98	125,83	126,00	125,99	127,17	128,62	130,86	133,24	136,83
16 - Fabricação de produtos de madeira	119,78	120,33	120,84	123,15	122,98	124,50	124,25	126,29	125,26	126,95	127,12	128,04	128,64
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	115,93	115,35	116,16	117,17	118,62	118,29	117,42	118,05	119,96	121,77	127,22	128,21	129,73
18 - Impressão e reprodução de gravações	106,02	105,98	105,46	106,35	106,35	105,34	106,45	106,60	105,51	105,38	105,60	103,90	103,14
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	114,11	114,64	115,79	116,57	116,96	117,15	118,97	120,10	120,24	119,13	118,45	119,53	120,55
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	113,34	114,30	114,95	112,76	114,83	112,40	115,68	115,48	114,55	114,53	114,01	113,73	115,67
20C - Fabricação de outros produtos químicos	127,92	132,95	137,55	137,40	137,97	138,99	139,38	139,96	139,32	137,33	139,77	143,66	145,58
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	109,56	108,87	110,06	110,10	110,85	110,09	111,45	110,66	112,78	114,21	115,23	114,97	115,17
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	120,60	121,38	121,84	122,43	122,52	123,80	123,99	124,47	126,22	126,35	127,32	127,84	128,39
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	110,27	109,43	109,01	108,58	108,90	109,57	109,96	109,99	110,88	111,04	112,00	112,21	112,55
24 - Metalurgia	103,13	102,30	102,07	102,26	102,84	103,82	103,45	104,58	105,58	105,91	107,93	108,36	110,31
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	104,80	104,25	104,26	104,56	106,11	108,03	108,64	107,86	107,55	107,44	108,62	111,06	112,23
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	86,49	87,90	87,37	86,84	86,52	84,79	83,39	84,10	84,82	83,64	86,14	85,82	86,55
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	109,73	111,23	110,65	109,40	110,25	110,71	111,07	111,43	111,84	112,11	112,52	112,67	114,52
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	108,40	108,28	108,51	110,07	110,43	109,30	108,57	108,32	109,58	110,15	110,89	111,95	112,74
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	103,95	103,18	103,16	103,20	103,46	104,36	104,38	104,17	104,46	104,72	105,64	105,60	105,77
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	114,87	115,09	115,06	116,15	116,46	114,80	112,73	113,26	113,52	114,46	119,17	120,91	124,36
31 - Fabricação de móveis	113,35	113,93	115,24	115,96	116,34	116,09	115,25	115,82	116,01	116,87	117,85	118,55	119,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis